

RESUMOS DE TESES E DISSERTAÇÕES

O pacto neodesenvolvimentista e as políticas de expansão da educação superior no Brasil de 2003 a 2013

Autora: Mariana Pfeifer

Nível: Doutorado (PPGE/UFPR)

Orientadora: Prof^a Dr^a Regina Maria Michelotto

A presente tese insere-se no campo de estudo das políticas de Educação Superior, no marco do processo de sua expansão nos primeiros anos do século XXI. Considera-se que os governos petistas inauguraram um novo contexto ideopolítico e socioeconômico no Brasil, marcado pela introdução de medidas de cunho neodesenvolvimentistas. O Novo Desenvolvimentismo é um receituário de propostas e recomendações macroeconômicas e sociais destinadas aos países em desenvolvimento, em especial ao Brasil, que tem por objetivo promover o crescimento e o desenvolvimento prometendo alça-los ao *status* de país rico no âmbito da competição global contemporânea, garantindo redução da pobreza e inclusão social. A partir do estudo minucioso das produções sobre o Novo Desenvolvimentismo, especialmente do seu principal intelectual, o economista Bresser-Pereira, evidencia-se o escopo político-ideológico na proposta, vinculado à construção de uma nova estratégia para a recomposição capitalista nacional. Evidencia-se neste estudo os marcos do surgimento da ofensiva para a constituição de um novo pacto nacional, que chamo de “Pacto Neodesenvolvimentista”, e seu receituário, especialmente, no campo político e social. Este estudo se estrutura em torno da tese segundo a qual as Políticas de Expansão da Educação Superior dos governos petistas se inserem no Pacto Neodesenvolvimentista uma vez que se direcionam para a inclusão social atrelada ao desenvolvimento econômico do país. O primeiro capítulo traz um debate acerca da inserção da Educação Superior no campo da cidadania enquanto direito social do cidadão brasileiro, resgatando os fundamentos e o processo de constituição da política social no país, demonstrando a rearticulação capitalista e a política social na entrada do século XXI, frente ao cenário de crise. Uma análise acerca do neodesenvolvimentismo é apresentada no capítulo segundo, onde se resgata o pensamento de Bresser-Pereira no que se refere ao Novo Desenvolvimentismo enquanto estratégia nacional de desenvolvimento e à formação de um novo pacto nacional; buscou, também, conhecer as proposições neodesenvolvimentistas acerca da política social e do papel de intervenção social do Estado. O terceiro capítulo aborda o processo de expansão da Educação Superior durante os governos petistas, a partir da análise dos indicadores dos Censos da Educação Superior do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), evidenciando as políticas que lhe deram impulso, as tendências e os movimentos de expansão mediante os seguintes processos: diversificação institucional por organização acadêmica, diversificação das modalidades de ensino em modalidades de financiamento, e expansão mediante a intensificação e a precarização do trabalho docente. O quarto e último capítulo contém os resultados da análise dos documentos governamentais identificando os elementos do Pacto Neodesenvolvimentista no escopo dos programas de governo petistas e da planificação da política de expansão da Educação Superior no Brasil, evidenciando os aspectos que respondem às concepções neodesenvolvimentistas de desenvolvimento econômico, combate à pobreza e inclusão social.

Palavras-chave: Expansão da Educação Superior, Neodesenvolvimentismo, Política Social.

RESUMOS DE TESES E DISSERTAÇÕES

Juventude, escola e trabalho: sentidos atribuídos ao ensino médio integrado por jovens da classe trabalhadora

Autor: Márcio Luiz Bernadim

Nível: Doutorado (PPGE/UFPR)

Orientadora: Prof^a Dr^a Monica Ribeiro da Silva

A pesquisa trata das relações dos jovens da classe trabalhadora com a educação e com o trabalho, e dos sentidos que eles atribuem ao Ensino Médio Integrado (EMI) no âmbito da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM). Partimos da hipótese de que, apesar dos seus limites na fase histórica de desenvolvimento das forças produtivas marcadas pelo capitalismo, a EPTNM de oferta integrada e concepção politécnica e cujo currículo se organiza a partir da cultura, da ciência, da tecnologia e do trabalho, desempenha um papel importante na satisfação das necessidades de inserção socioeconômica dos jovens trabalhadores. Para a realização do estudo, empreendemos uma pesquisa empírica com jovens estudantes-trabalhadores matriculados em estabelecimentos da rede pública estadual, que ofertam educação profissional noturna em Curitiba e Região Metropolitana. Essa empiria foi desenvolvida em duas etapas: a primeira, de caráter exploratório quantitativo, contemplou mais de quatro mil estudantes das diversas ofertas de ensino médio e educação profissional de dezoito estabelecimentos; a segunda, de caráter qualitativo, contemplou quatro turmas de estudantes do quarto ano do ensino médio integrado. A análise dos dados primários obtidos na pesquisa empírica, à luz da produção teórica do campo Educação e Trabalho, da legislação educacional e dos embates teóricos e ideológicos que permeiam a disputa pela última etapa da educação básica, permitiu um aprofundamento sobre a relação dos estudantes com a educação profissional integrada, seus limites e potencialidades. A conclusão a que chegamos é que, embora o sistema capitalista tangencie a política e o disciplinamento legal relacionado à EPTNM de acordo com a sua estratégia de formação de mão de obra, os trabalhadores podem reivindicar um ensino médio que atenda a sua necessidade de formação técnica para a inserção profissional e, ao mesmo tempo, valer-se dessa oportunidade de conclusão da última etapa da educação básica para acessar o conhecimento sócio-histórico e ético-político do interesse da classe. A EPTNM de concepção politécnica e oferta integrada ao ensino médio, portanto, interessa na medida em que atende aos anseios dos jovens que precisam se inserir no mundo do trabalho e contribui para o desvelamento das relações sociais em que esses trabalhadores-estudantes estão enredados, condições essas necessárias para a produção da classe e para o resgate do seu protagonismo histórico.

Palavras-chave: Educação profissional técnica de nível médio. Ensino médio integrado. Juventude. Escola. Trabalho.

RESUMOS DE TESES E DISSERTAÇÕES

Um estudo sobre as condições de trabalho das professoras e professores do ensino fundamental da rede pública e privada no Paraná

Autora: Fabiana Thomé da Cruz

Nível: Mestrado (PPGE/UFPR)

Orientadora: Prof^a Dr^a Rose Meri Trojan

O presente trabalho buscou levantar indícios sobre o perfil e as condições de trabalho do/a professor/a das séries iniciais do Ensino Fundamental, das redes pública e privada, no Paraná. O objetivo é verificar se existem diferenças significativas em relação às condições de formação e de trabalho docente nas redes pública e privada, que podem interferir na qualidade do ensino. Num primeiro momento, procura-se identificar o perfil dos/as docentes dos anos iniciais do Paraná nas redes, tomando como referência dados do Censo Escolar e do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB). Por fim, buscam-se desvendar as condições de trabalho e formação docente realizando entrevistas com professores/as de ambas as redes, visando dar voz a/o professora e analisar aspectos objetivos e subjetivos do trabalho docente. Ao estudar os resultados obtidos, pode-se vislumbrar um panorama que permite identificar tendências, semelhanças, diferenças, especificidades e problemas enfrentados pelos/as professores/as no cotidiano educacional do ensino fundamental das redes pública e privada no Paraná.

Palavras-chave: Trabalho docente; Professor/a Anos Iniciais do Ensino Fundamental; Escola Pública e Privada.

RESUMOS DE TESES E DISSERTAÇÕES

Livros didáticos de língua portuguesa: escolha, distribuição, uso e discussão sobre os direitos das crianças e adolescentes

Autora: Karina Falavinha

Nível: Mestrado (PPGE/UFPR)

Orientador: Prof Dr Paulo Vinícius B. Silva

Esta investigação teve como proposição apreender os discursos sobre os direitos das crianças e adolescentes em livros didáticos de Língua Portuguesa do 5º ano do Ensino Fundamental em uso, indicados pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) de 2010. Como arcabouço teórico-metodológico, contemplamos a teoria do sociólogo inglês John Brookshire Thompson, que oferece uma metodologia de análise crítica, a Hermenêutica de Profundidade (HP), bem como apresenta uma reformulação do conceito de ideologia a partir do cenário da cultura moderna com a emergência dos meios de comunicação de massa. Nesse sentido, o livro didático é considerado um artefato midiático pelo seu grande poder de circulação e de difusão. Dessa forma examinamos a trajetória da tríade: produção, difusão e apropriação dos livros didáticos e, concomitantemente de formas simbólicas veiculadas sobre os Direitos das Crianças e Adolescentes em tais livros de Língua Portuguesa. A análise de contexto consistiu em revisão de literatura sobre o livro didático e o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), com ênfase na análise comparativa de duas etapas: Edital e o Guia do PNLD de 2010. No que se refere à infância e aos direitos das crianças o aporte teórico utilizado é dos Estudos Sociais sobre a Infância, que a concebem como uma construção social e a criança enquanto ator social. A infância é categoria relacional sendo significada pela relação estabelecida com o outro adulto. É categoria estrutural, similar às outras categorias sociais como, raça, gênero e classe. Para tanto, o trabalho de campo se deu em duas escolas da Região Metropolitana de Curitiba. A análise discursiva se deu em três momentos: 1º- entrevistas com professoras, diretoras e pedagoga; 2º- observação, gravação e transcrição de cinco aulas de Língua Portuguesa de uma turma do 5º ano. As aulas foram desenvolvidas em torno de dois textos presentes no livro didático de Língua Portuguesa (LDLP). O primeiro, sobre o Trabalho Doméstico Infanto-Juvenil e, o segundo, sobre o Estatuto da Criança e do/da Adolescente; 3º- análise qualitativa de dois livros didáticos, um sem uso por uma das escolas e o outro em uso. Dos livros, um é o Manual do/da Aluno/a e o outro é o Manual do/da Professor/a este A etapa de interpretação e reinterpretação consiste na síntese a partir da articulação dos resultados das três etapas analisadas. Identificamos algumas estratégias de construção simbólica ideológica, como o *silêncio* no Edital e no Guia do PNLD de 2010. Em ambos, não encontramos referências diretas as crianças, mas, sim, sub-representações das mesmas como sujeito de direitos que atuam nos espaços sociais, de forma que, no Guia, a condição prioritária da criança se concentra na atuação somente da criança aluno/a. O Edital preconiza que, para a construção da cidadania ocorra à contemplação, pelos livros didáticos, de vários atores sociais, no entanto refere-se apenas a grupos adultos, enquanto que a cidadania das crianças não é apontada. Na análise das imagens, textos e personagens dos livros didáticos, o *silêncio* atuou no sentido de ocultar as relações de dominação de adultos sobre crianças. A estratégia ideológica da *estigmatização* também foi identificada nos discursos dos livros referentes ao Trabalho Infanto-Juvenil, apresentando tal atividade como exclusiva da infância pobre e negra. Nos discursos da professora constatamos a estratégia do *deslocamento*, que atuou no sentido de dissimular fatores de âmbito dos direitos universais das crianças, como decorrentes do âmbito das “vontades pessoais”.

Palavras-chave: construção social da infância, livros didáticos, relação adultos-crianças, relações de dominação, ideologia, políticas educacionais.